

COSTA, Cláudio Ferreira. *Cartografias conceituais: uma abordagem da filosofia contemporânea*. Natal: EDUFERN, 2008.

Ivanaldo Santos*

O livro escrito pelo filósofo brasileiro e professor do departamento de filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Cláudio Ferreira Costa, *Cartografias conceituais: uma abordagem da filosofia contemporânea*, publicado pela EDUFERN no mês de dezembro de 2008 com 364 páginas, tem por objetivo “abordar os problemas filosóficos, tal como eles hoje se apresentam, usando como ponto de partida o saber comum e a linguagem natural” (2008, p. 12).

Para a realização desse objetivo o autor rejeita duas posturas filosóficas que foram muito fortes na segunda metade do século XX.

A primeira é a especulação oriunda da filosofia analítica contemporânea, especificamente o pragmatismo e a filosofia da linguagem ideal. Especulação que de certa forma esquece o ensinamento fundamental do último Wittgenstein, ou seja, de que as expressões conceituais que importam à filosofia só ganham o seu sentido no fluxo da vida e é no entendimento comum que elas encontram o seu núcleo primário de densidade semântica.

A segunda é a tentativa realizada por setores tanto da ciência como da filosofia de assimilar a forma e o conteúdo do pensamento filosófico ao pensamento científico. Essa assimilação traz como consequência a simplificação tanto da filosofia como também da experiência da vida.

Com essa postura Costa (2008) rejeita apresentar o senso comum como se fosse sempre uma experiência carregada de erros e também a ciência como sendo um espaço privilegiado, onde residiria a verdade e a não-contradição. Para ele o que induz ao erro, tanto de filósofos como de cientistas, é o senso comum mal orientado pela especulação ansiosa e, muitas vezes, apresada de filósofos e cientistas.

É por causa disso que ele constrói e, ao mesmo tempo, investiga uma pequena cartografia conceitual, ou seja, um mapa de conceitos centrais na especulação filosófica

* Doutor em estudos da linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Professor do Departamento de filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte - Brasil. E-mail: ivanaldosantos@yahoo.com.br.

contemporânea. Essa cartografia é construída por diversos conceitos. Entre eles citam-se: realidade, sentido, verdade, essência, vida, justificação, consciência, causalidade, escolha, liberdade, Deus e a ação.

Para que essa cartografia conceitual da filosofia contemporânea não caia no desprezo pela experiência da vida e nem na arrogância de uma ciência auto-suficiente e distante da vida, Costa (2008) constrói duas expressões que nortearam a construção da mesma. A primeira é *saber comum*. Por essa expressão ele designa o senso comum esclarecido e complementado pela ciência. A segunda é *linguagem natural*. Por essa expressão ele entende a linguagem ordinária esclarecida e complementada pela linguagem científica.

Por meio dessas duas expressões é possível perceber a preocupação de Costa (2008) em, de um lado, não rejeitar o senso comum, pois o mesmo é a origem de diversas experiências científicas e conceitos filosóficos, e, do outro lado, não cair no dogmatismo de aceitar apenas os postulados científicos como verdadeiros sem, no entanto, realizar uma análise crítica dos conceitos que deram origem a esses postulados.

É por causa disso que a cartografia conceitual construída por Costa (2008) pode ser enquadrada na categorial conceitual de metafísica descritiva. A cartografia é metafísica porque investiga conceitos relevantes e essenciais, de forma mais ampla, para a tradição filosófica e, de forma mais específica, para a filosofia contemporânea. Conceitos que a princípio não podem passar pelo crivo da experiência científica. E a cartografia é descritiva porque descreve, com grande rigor exegetico, a origem histórica desses conceitos e como eles foram trabalhados e retrabalhados pela filosofia contemporânea.

Por fim, afirma-se que o livro de Cláudio Ferreira Costa, *Cartografias conceituais: uma abordagem da filosofia contemporânea*, é, de um lado, uma ótima abordagem de diversos conceitos que tradicionalmente são debatidos e investigados pela tradição filosófica. Costa (2008) realiza um importante levantamento epistemológico desses conceitos. Do outro lado é uma sintética investigação do mapa conceitual que a filosofia contemporânea construiu e reconstruiu na tentativa de investigar, discutir e de encontrar respostas aos problemas filosóficos mais relevantes postos diante do ser humano tanto pelo senso comum como também pela ciência